



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Oitava Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Manoel Lucivaldo Siqueira, Arnaldo de Oliveira Gemaque; Joseane de Oliveira Seixas, Elizandro Malcher Ferraz; Francisco Azevedo Pereira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho; Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler e Rafael Luiz Miléo Viana. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Indicação nº 010/21, de autoria da vereadora Josy Seixas, solicitando ao Executivo Municipal, a fazer a manutenção, por toda a cidade, da pintura do solo PARE, assim como das faixas de pedestres; Requerimento nº 011/21, do vereador Ivalter Barbosa, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal solicitando cópias da planilha orçamentária e do projeto, referente a obra que está sendo realizada na orla em frente a cidade; Parecer nº 036/21, da Comissão de Constituição



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ
e Justiça, contrário ao Veto Parcial do Prefeito Municipal, sobre o Projeto de lei nº 020/21, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2022, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 008/21; Ofícios nrs. 170 a 180/21, expedidos ao prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 011/21, que dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Artístico, Ambiental e Cultural do Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 015/21, Acrescenta dispositivos na Lei nº 7.465, de 19 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal de Oriximiná; Projeto de Lei nº 010/21, que Acrescenta dispositivo na Lei nº 7.465, de 19 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal de Oriximiná; Ofício nº 226/21, recebido do assessor especial de governo; Convite recebido da Secretária Municipal de Assistência Social. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde requereu dispensa de interstício, para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 010, 011 e 015/21, lidos no expediente da sessão de hoje. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeler, que após saudar os presentes, reportou-se sobre uma live que o Sr. Prefeito fez anteriormente, onde ele falou que o irmão do vereador recebeu 45 mil reais da prefeitura, assim como o seu primo prestava um péssimo trabalho na casa de apoio em Belém. Em seguida o vereador Mauro colocou o áudio da live para que todos tomassem conhecimento. Continuando o Edil assegurou que até a presente data o prefeito não provou o que falou naquela live. Acrescentou ainda o vereador Mauro, que o atual servidor da casa de apoio na capital do estado, Sr. Jorge Luiz, recebe mais de doze mil reais, com todas as vantagens, tais como: insalubridade e gratificação, ou seja, ele recebe quatro vezes há mais do que o seu primo Sávio Oliveira, quando prestava serviços naquela casa, o pior é que o Sr. Jorge Luiz,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

nem vai trabalhar, quem faz todo o serviço dele é uma funcionária oriximinaense. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que esteve atento as colocações do vereador Mauro, o que causa indignação, até porque recebeu uma denúncia de um servidor do hospital municipal, de que o mesmo não recebe insalubridade. Assegurou o Edil que vai averiguar essa questão, até porque existe uma disparidade de salários. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, que após fazer suas saudações reportou-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, no que justificou a importância desta Casa receber cópias da planilha orçamentária e do projeto da obra que está sendo executada no cais de arrimo de nossa cidade. Disse ainda que se faz necessário os vereadores assim como a população terem conhecimento do valor e do período que aquela obra será concluída. Ainda com a palavra o vereador Junhão, lembrou que na sessão extraordinária realizada na última segunda feira, esta Casa aprovou o projeto de credito suplementar no percentual de 10%, para que o prefeito possa pagar o funcionalismo municipal, como constava no teor do referido projeto de lei. Então isto demonstra que os vereadores fizeram a parte deles, isto significa que queremos o bem da nossa população. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, teceu comentários sobre a Indicação que apresentou nesta Sessão, solicitando do executivo municipal que seja feito um levantamento para manutenção da pintura de solo – PARE, assim como das faixas de pedestres em nossa cidade. Espera que seja acatada pelo chefe do executivo municipal. Continuando a nobre vereadora falou sobre o projeto de lei que tratava do credito suplementar, aprovado por unanimidade em uma sessão extraordinária deste Poder. Espera que seja desengerrado o orçamento municipal e que o prefeito e sua equipe possa trabalhar com responsabilidade o dinheiro público. Lembrou ainda a vereadora Josy, que na última sexta-feira, quando houve uma manifestação em frente a câmara,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

aconteceu uma reunião com alguns membros do movimento, onde estava presente o engenheiro Aslan da prefeitura, e foi perguntado sobre o projeto básico da obra da orla da cidade, ele disse que não tinha ainda estava sendo elaborado, o que causa preocupação, até porque a obra já está em andamento. Em relação ao que foi colocado pelo vereador Mauro, a respeito do salário do atual responsável da casa de apoio em Belém, que recebe mais de doze mil reais, disse ser revoltante, uma vez que um gari que trabalha o dia todo, recebe apenas um salário mínimo. Então não devemos fechar os olhos para essas situações que estão ocorrendo em nosso município, inclusive seria interessante passar a metade do salário dele para a servidora Elizete, que está fazendo o serviço dele, inclusive presta um ótimo serviço naquela casa. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, disse que ninguém pode contrariar a atual administração. Citou o caso do cidadão Kelcio Jhone, que fez publicações a respeito do TFD, que foi pago ao vereador Adeilson, imediatamente o mesmo foi demitido. Vale ressaltar que o Kelcio trabalhava no posto de gasolina, que fornece para a PMO. Então isto significa que o prefeito manda até nas empresas privadas que alguma ligação com o município. Portanto isto que podemos dizer que se trata de perseguição. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que sempre visita a casa de apoio em Belém, traz as demandas, como também já presenciou as dificuldades que as pessoas que lá estão para tratamento de saúde passam em todos os aspectos. Atualmente o responsável daquela casa não é de Oriximiná é de outro estado. Então a população deveria avaliar essas questões praticadas pela administração pública. Continuando o vereador Mauro, disse que os vereadores são muito questionados nas redes sociais sobre o processo de cassação do prefeito, alegam que ele está trabalhando pelo nosso município. Disse o Edil que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

o prefeito não está fazendo nada a mais, além da obrigação dele, até porque os recursos usados nas obras é do povo oriximinaense. Acrescentou ainda o vereador Mauro, ser inaceitável fazerem essas obras sem planejamento, e quando dar algo errado, querem jogar a culpa nos vereadores. Lembrou o Edil do projeto do credito suplementar aprovado neste Poder, para desengerssar o orçamento municipal, agora precisamos saber onde vai ser aplicado, nós vereadores já fizemos a nossa parte. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que a execução orçamentária do município, é de responsabilidade do Gestor Municipal e não da Câmara. Agora é inaceitável, pessoas consideradas lideranças, que pregam a palavra de Deus, destilaram ódio sobre este Parlamento, dizendo que vão tocar fogo na Câmara, em virtude do processo de cassação do prefeito está tramitando neste Poder. Em aparte o vereador Junhão, disse que os salários maiores são dos amigos do prefeito que vieram da Bahia e de Manaus, mas existe questionamentos nas redes sociais, de apresentarem sugestões para baixar o salários dos vereadores. Agora seria interessante que baixassem também do prefeito, vice-prefeito e secretários. Retomando a palavra o vereador Mauro, disse que está fazendo um levantamento de todos os gastos que estão sendo feitos na limpeza urbana do nosso município, vai trazer para conhecimento de todos os vereadores. A seguir fez uso da palavra o vereador Manoel Bochecha, que após saudar os presentes, reportou-se sobre o plano gradual para o retorno as aulas presenciais em Oriximiná. Acrescentou o vereador que faz parte da comissão que trata deste assunto, onde na última reunião discutiram várias questões sobre o plano, levando sempre em consideração a nossa realidade e os critérios estabelecidos pelo ministério da saúde. Disse que estão matriculados na rede municipal de ensino 16.812 alunos, distribuídos e 85 escolas, das zonas urbana e rural. Disse ainda que existem obstáculos sobre alguns professores que não



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

querem tomar a vacina contra o COVID, o que é preocupante, inclusive vai ser assunto de grande debate tanto neste Poder como em outros setores interessados. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse que os professores que não querem ser vacinados, vão ter que arcar com as consequências, agora acredita que não será um impasse para o retorno das aulas presenciais em Oriximiná. Em aparte a vereadora Josy Seixas, perguntou se esse plano é para 2021 ou 2022, como também seria interessante discutir o assunto com os conselhos das escolas, assim como o transporte escolar, que segundo informações a licitação foi cancelada. Em relação aos professores que não querem ser vacinados, eles devem assumir os riscos e a SEMED deve elaborar um termo de responsabilidade para esses professores assinarem. Finalizou parabenizando o vereador Manoel Bochecha, por estar acompanhando as questões relacionadas a educação do nosso município. Retomando a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que o plano não é 100%, mas está previsto o retorno das para este ano, sendo no dia 9 de setembro, o ensino fundamental, no dia 4 de outubro o EJA, finalmente no dia 05 de novembro educação infantil. Ressaltou o nobre vereador que essas datas ainda não estão confirmadas. Continuando o nobre vereador teceu comentários sobre o que foi colocado pelo vereador Mauro, acrescentando que sempre disse que deve haver o respeito entre os poderes Executivo e Legislativo, até porque tanto o prefeito como os vereadores foram eleitos democraticamente pela população oriximinaense, não para estarem brigando e sim trabalhando pelo bem comum, como estão fazendo. Parabenizou a câmara por ter aprovado por unanimidade o projeto de lei sobre o credito suplementar, então fizemos nossa parte, assim como o executivo que já está pagando o funcionalismo municipal. A seguir ocupou a tribuna o vereador Marcio Canto, inicialmente parabenizou o vereador Manoel Bochecha, como presidente da comissão de educação



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

nesta Casa, tem tido oportunidade de acompanhar as ações da secretaria de educação em nosso município, ao contrário do vereador que voz fala, como presidente da comissão de saúde, não tem tido a mesma sorte, todas as vezes que precisou falar com a secretária de saúde, para resolver problemas de outras pessoas que estavam precisando, como de uma criança que faleceu fora do município, a mãe estava desesperada para trazer o corpo, procurou o vereador onde tentou inúmeras vezes juntamente com a vereadora Josy falarem com a secretária de saúde, ela não os atendeu. Portanto acredita que todos devem serem tratados iguais, como também deve haver o respeito entre os Poder executivo e legislativo. Falou o nobre vereador do credito suplementar que foi aprovado nesta Casa, agora espera que seja devolvido os treze milhões que foram retirados da saúde, que está doente em nosso município. Ainda com a palavra o vereador Marcio Canto reportou-se sobre o processo de cassação do prefeito que está sendo analisado pela comissão processante neste Poder, mas após a manifestação que aconteceu na última sexta feira, já estavam convidando a população nas redes sociais para o dia 9 de setembro virem para este Poder. Agora vale ressaltar que o processo será julgado, onde vai ser declarado culpado ou inocente, mais ainda não sabemos quando, inclusive os vereadores que não fazem parte da comissão processante não tem conhecimento do que é tratado na mesma. Portanto não é necessário tais ameaças, até porque os cargos de vereador e de prefeito não são eternos, os que não são de Oriximiná vão embora, quem vai ficar são os oriximinaenses, principalmente as pessoas de outros lugares que estão sendo contratadas, tirando assim vagas do nosso povo. Em aparte o vereador Junhão, disse que parte da população estão sendo influenciadas pelo Gestor Municipal, que está destilando ódio contra esta Casa, o que é grave, inclusive os vereadores estão recebendo ameaças. Agora é inaceitável convocarem os servidores contratados para atentarem contra



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

este Poder, se isto acontecer, vão ser presos e o prefeito fica de fora. Continuando o vereador Marcio disse que o respeito também deve haver entre os vereadores, pois tem um membro desta Casa querendo prejudicar sua pessoa e de sua família, o que não jamais vai aceitar. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que realmente os vereadores que não fazem parte da comissão processante, não sabem o que está ocorrendo dentro da mesma, inclusive na última sexta feira foi surpreendida pelo tumulto que estava acontecendo em frente este Poder, onde também recebeu ameaças de que iriam tocar fogo, o mesmo que fizeram com o COMTRAN. Então isto é crime e a justiça deve averiguar de onde estar surgindo essas ameaças. Acrescentou ainda que o prefeito já está convocando a população para estarem dia 9 de setembro na câmara, inclusive segundo informações está vindo pessoas de Óbidos, o que é preocupante. Disse que nunca nenhum vereador convocou a população para fazerem badernas em órgãos públicos, como estão fazendo agora. Então é preciso que essas pessoas tenham cautelas sobre as ameaças que estão fazendo aos vereadores. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, esclareceu a população que não foi nenhum vereador solicitou a cassação do prefeito e sim um cidadão comum o ex-vereador Zequinha Calderaro, assim como qualquer pessoa poderia fazer, inclusive o processo ainda está sendo analisado com toda responsabilidade pela comissão processante deste Poder. Em aparte o vereador Mauro, congratulou-se com o vereador Manoel Bochecha pelo esclarecimento de que não foi nenhum vereador que solicitou a cassação do senhor Prefeito, foi um cidadão comum que apresentou a denúncia fundamentada, que foi aceita por este Poder. Em relação as pessoas que contratadas de outros lugares, disse não ser contra até porque Oriximiná é uma cidade acolhedora. Continuando o vereador Marcio Canto, assegurou se referiu as pessoas que não são de Oriximiná, que devem voltar para suas cidades futuramente, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

não disse que elas não prestam bons serviços em nossa cidade. Acrescentou o Edil já alertou o prefeito em relação as obras que estão sendo executadas no município ao mesmo tempo, o que é pior sem planejamento e projeto, como foi dito por um engenheiro da prefeitura que a obra da orla não tem projeto. Portanto não é culpa desta Casa os desmando que estão acontecendo em Oriximiná, por parte da administração pública. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente congratulou-se com o vereador Manoel Bochecha, quando disse que não foi nenhum vereador que solicitou a cassação do prefeito, e sim um cidadão comum, que também não pode sofrer retaliações, até porque está amparado em legislações. Em seguida a nobre vereadora congratulou-se com a equipe do PPA, que trabalham incansavelmente, na elaboração e nas realizações das audiências públicas, para que na data de hoje 31 de agosto, fosse dado entrada neste Poder como determina o dispositivo da nossa Lei Orgânica. Em relação as pessoas que vem de fora, disse que merecem nossos reconhecimentos pelos relevantes serviços que prestam em nosso município. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Ana Cleyde, requerendo dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final os projetos de leis nrs. 010, 011 e 015/21, lidos no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junhão. Com a palavra o vereador Marcio solicitou um adendo que o executivo também encaminhe a este Poder cópia do processo licitatório da obra da orla em frente a cidade. No que foi aceito



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pelo autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 036/21, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário ao Veto Parcial do Prefeito Municipal, sobre o Projeto de lei nº 020/21, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2022, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 008/21. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que o prefeito vetou até as emendas que corrigiram dois artigos que estavam repetidos. Isto demonstra falta de atenção. O vereador Mauro disse que também foi vetado a emenda impositiva dos vereadores que foi corrigido os valores, conforme determina a lei em vigor, por esta razão seu voto será a favor do parecer do relator. Em seguida o Sr. Presidente esclareceu que de acordo com os dispositivos regimentais a votação será aberta, nominal e em ordem alfabética. Em seguida deu início a votação chamando nominalmente os vereadores e vereadoras presentes na sessão a proferirem seus votos. Terminada a votação obteve o seguinte resultado, quinze votos a favor do Parecer do relator e ao Projeto de Decreto Legislativo nº 008/21. Ficando assim rejeitado o Veto Parcial do Prefeito Municipal, por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 011/21, que dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico, Artístico, Ambiental e Cultural do Município de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 015/21, Acrescenta dispositivos na Lei nº 7.465, de 19 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 010/21, que Acrescenta dispositivo na Lei nº 7. 465, de 19 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ
foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta, para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário